

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 2



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

**Saúde Pública e Saúde Coletiva:
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 2**

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-570-9 DOI 10.22533/at.ed.709190209 1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Aqui no segundo volume também apresentamos de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em várias instituições de ensino e pesquisa do país. Os capítulos transitaram entre vários conceitos da saúde pública e saúde coletiva, tais como: atenção primária à saúde, alto risco, atenção farmacêutica, diabetes mellitus, serviço de acompanhamento de paciente, análise de prescrição, doenças crônicas, prevenção de doenças. farmacoterapia, cuidados de enfermagem, hanseníase, epidemiologia, serviços de saúde escolar, mortalidade materna e taxa de mortalidade.

A categorização de dados, e o estabelecimento de conceitos e padrões baseados em literatura bem fundamentada é muito importante, por isso destacamos a relevância do material com dados e informações recentes sobre saúde coletiva levantados ao longo do país. Como já destacamos, um material que demonstre evolução de diferentes enfermidades de forma temporal com dados substanciais de regiões específicas do país é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Rhuan Alves de Araujo
Raquell Alves de Araujo
Luana Paixão Alves
Matheus Almeida Thorpe
Alvaro Martins Pinho
Vinicius Enrico Azevedo
Luis Felipe Nunes Martins
Pedro Augusto Vieira Rosa Sousa
Luis Fábio Nunes Martins
Luis Fabrício Nunes Martins

DOI 10.22533/at.ed.7091902091

CAPÍTULO 2 7

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE CEFALEIA EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO EM CAXIAS – MA

Patrícia Maria Figueiredo Cruz
Rayssa Stefani Cesar Lima
Hayla Nunes da Conceição
Beatriz Alves de Albuquerque
Marília Ramalho Oliveira
Emyline Sales dos Santos
Layla Valéria Araújo Borges
Lawanda Kelly Matias de Macêdo
Samylla Bruna de Jesus Silva
Ana Paula Penha Silva
Beatriz Mourão Pereira
Joseneide Teixeira Câmara

DOI 10.22533/at.ed.7091902092

CAPÍTULO 3 19

ANÁLISE DOS MODELOS USADOS NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PACIENTE DIABÉTICO

Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
Francisca Aila de Farias
Antônia Crissy Ximenes Farias
Camilla Rodrigues Pinho
Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes
Derivânia Vieira Castelo Branco

DOI 10.22533/at.ed.7091902093

CAPÍTULO 4 28

ANÁLISES DE INDICADORES DE PRESCRIÇÕES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAPINZAL DO NORTE, MA

Larisse Carneiro da Frota Brito
Francisco Tiago dos Santos Silva Júnior
Jefferson Alves Vieira da Silveira
Laércio da Silva Gomes
Luís Felipe Lima Matos
Eduardo Lima Feitosa
Douglas da Cruz Nascimento
Guilherme Barroso Langoni de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.7091902094

CAPÍTULO 5 35

ARGILOTERAPIA: UMA PRÁTICA TERAPÊUTICA NA INSERÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Bianca Aline Santos da Silva
Jéssica Raiane Freitas Santos
Kássia de Fátima Sousa do Nascimento
Eremita Val Rafael

DOI 10.22533/at.ed.7091902095

CAPÍTULO 6 42

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PUÉRPERAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO

Jessica Costa Brito Pacheco Moura
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Ana Suzane Pereira Martins
Inez Sampaio Nery
Eliziane Ribeiro Barros
Maria Simonia Gonçalves de Oliveira
Roselene Pacheco da Silva

DOI 10.22533/at.ed.7091902096

CAPÍTULO 7 53

CARACTERÍSTICAS SOCIO DEMOGRAFICAS, ECONÔMICAS E CLÍNICAS DE PACIENTES DIABÉTICOS NO ESTADO DO MARANHÃO

Marcos Ronad Mota Cavalcante
Ana Hélia de Lima Sardinha
Paloma Rocha Reis
Dannylo Ferreira Fontenele
Luis Felipe Castro Pinheiro
Felipe Moraes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.7091902097

CAPÍTULO 8 55

CARACTERIZAÇÃO DA HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS NO BRASIL

Vitória Ferreira do Amaral
Maria Socorro Carneiro Linhares
Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto
Luíza Jocymara Lima Freire Dias
João Vitor Teixeira de Sousa
José Kelton Ribeiro
Ana Suelen Pedroza Cavalcante
Ana Célia Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.7091902098

CAPÍTULO 9 67

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO ATENDIDOS EM UNIDADE DE CUIDADOS CRÍTICOS

Márcia Mara Cavalcante da Silva
Eliziane Ribeiro Barros
Uilma Silva Sousa
José Flason Marques da Silva
Antônia Smara Rodrigues Silva
Jessica Costa Brito Pacheco
Ana Suzane Pereira Martins
Raila Souto Pinto Menezes
Maria Cláudia Galdino Araújo Lima

DOI 10.22533/at.ed.7091902099

CAPÍTULO 10 78

CASOS DE TUBERCULOSE NOS ANOS DE 2008 À 2017 NO MUNICÍPIO DE ACARAÚ-CE

Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
Sannia Martins Sampaio
Robson Ciochetta Rodrigues Filho
Rosana Da Saúde de Farias e Freitas
Francisca Aila de Farias
Derivânia Vieira Castelo Branco

DOI 10.22533/at.ed.70919020910

CAPÍTULO 11 90

CONCEPÇÕES E CONDUTAS DE ENFERMEIROS FRENTE AOS ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Rosângela Silva Pereira
Anderson Araújo Corrêa
Adriana Alves Guedêlha Lima
Gizelia Araújo Cunha
Francisca Natália Alves Pinheiro
Otoniel Damasceno Sousa
Dheymi Wilma Ramos Silva
Fernando Alves Sipaúba
Jairina Nunes Chaves
Adriana Torres dos Santos
Nathallya Castro Monteiro Alves

DOI 10.22533/at.ed.70919020911

CAPÍTULO 12 100

DESORDENS DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL E POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS CORTICAIS: IDENTIFICAÇÃO DE UM BIOMARCADOR NEURAL

Klinger Vagner Teixeira da Costa
Kelly Cristina Lira de Andrade
Aline Tenório Lins Carnaúba
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes
Thaís Nobre Uchôa Souza
Katianne Wanderley Rocha
Dalmo de Santana Simões
Pedro de Lemos Menezes

DOI 10.22533/at.ed.70919020912

CAPÍTULO 13 106

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE COBERTURA PRÉ-NATAL EM SÃO LUÍS/MA

Thays Luanny Santos Machado Barbosa
Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes
Polyana Cabral da Silva
Rosangela Almeida Rodrigues de Farias
Elza Lima da Silva
Aline Santos Furtado Campos
Maria Lúcia Holanda Lopes
Raquel de Aguiar Portela

DOI 10.22533/at.ed.70919020913

CAPÍTULO 14 119

DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM MÃES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Beatriz Borges Pereira
Marilha Neres Leandro
Cinthya Suyane Pereira Silva
Carmy Celina Feitosa Castelo Branco
Larissa Magalhães Soares
Yaskara Waleska Teles Dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.70919020914

CAPÍTULO 15 132

EPIDEMIOLOGIA DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SOBRAL: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES NO SINAN DE 2008 A 2018

Jessica Costa Brito Pacheco Moura
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Maria Thayane Jorge Freire
Maria Aline Moreira Ximenes
Camila Paiva Martins
Ana Suzane Pereira Martins
Eliziane Ribeiro Barros
Maria Simônia Gonçalves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.70919020915

CAPÍTULO 16 141

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E PERSPECTIVAS DA FIBROSE CÍSTICA EM RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇAS NO BRASIL

Kayco Damasceno Pereira
Ana Paula Melo Oliveira
Sabrina Sousa Barros
Sara Samara Ferreira de Araujo
Marcelo da Silva
Henrique Alves de Lima
Gabrielly Silva Ramos
Suzana Pereira Alves
Bruno Nascimento Sales
Grasyele Oliveira Sousa
Anderson Pereira Freitas
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.70919020916

CAPÍTULO 17 152

ESTIGMA SOCIAL: OS LIMITES DO JULGAMENTO POR USUÁRIOS DE UM CAPS-AD - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luís Eduardo de França Barros Menezes
Bruna Rafaella Santos Torres
Izabelle Barbosa da Silva
Rayana Ribeiro Trajano de Assis
Soniely Nunes Melo
Maria Helena Rosa da Silva
Thiago Eudes da Costa Nunes

DOI 10.22533/at.ed.70919020917

CAPÍTULO 18 154

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM VILA LITORÂNEA EM PERNAMBUCO, BRASIL

Hallysson Douglas Andrade de Araújo
Jussara Patrícia Monteiro Vasconcelos
Andrea Lopes de Oliveira
Juliana Carla Serafim da Silva

DOI 10.22533/at.ed.70919020918

CAPÍTULO 19 165

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Andressa Gislanny Nunes Silva
Jefferson Abraão Caetano Lira
Camylla Layanny Soares Lima
Whesley Fenesson Alves dos Santos
Ângela Raquel Cruz Rocha
Hérica Dayanne de Sousa Moura

DOI 10.22533/at.ed.70919020919

CAPÍTULO 20 177

MONITORAMENTO DE CONTATOS DE HANSENÍASE A PARTIR DE EXAMES COMPLEMENTARES EM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO

Joseanna Gomes Lima
Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim
Maria de Fátima Lires Paiva
Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa
Alan Cássio Carvalho Coutinho
Andréa Dutra Pereira
Nathalia Gonçalves Mesquita

DOI 10.22533/at.ed.70919020920

CAPÍTULO 21 192

MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

Rita Rozileide Nascimento Pereira
Fernanda de Castro Lopes
Josilma Silva Nogueira
Elza Lima da Silva
Marcelino Santos Neto
Liberata Campos Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.70919020921

CAPÍTULO 22 196

MORTALIDADE POR CÂNCER DE PÊNIS NAS REGIÕES DO BRASIL

Luciana Léda Carvalho Lisbôa
Rosângela Fernandes Lucena Batista
Janielle Ferreira de Brito Lima
Larissa Cristina Rodrigues Alencar
Pabline Medeiros Verzaro
Alyni Sebastiany Mendes Dutra
Bruna Caroline Silva Falcão
Thaysa Gois Trinta Abreu
Reivax Silva do Carmo
Mayra Sharlenne Moraes Araújo
Dayse Azevedo Coelho de Souza
Larissa Di Leo Nogueira Costa

DOI 10.22533/at.ed.70919020922

CAPÍTULO 23 203

NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) NA ATENÇÃO AS CONDIÇÕES CRÔNICAS EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Daiane Gabiatti
Sirlei Favero Cetolin
Ana Maria Martins Moser

DOI 10.22533/at.ed.70919020923

CAPÍTULO 24 216

OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES PERFUROCORTANTES COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Andreia Karla de Carvalho Barbosa Cavalcante
Ravena Dias Ribeiro
Rayanne Cristina Lima Rodrigues
Suely Martins da Silva Vieira
Danieli Maria Martins Coelho
Maria de Fátima Almeida e Sousa
Ottomá Gonçalves da Silva
Maria Augusta Ferreira da Silva Neta
Silvanio Wanderley Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.70919020924

CAPÍTULO 25 228

O PERFIL DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA AS MULHERES NO ESTADO DO PIAUÍ, A PARTIR DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO SERVIÇO DE ATENÇÃO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL – SAMVVIS, NO PERÍODO DE 2015 A 2017

Andréa Nunes Mendes de Carvalho
Maria Auzeni de Moura Fé
Marcos Antônio Ferreira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.70919020925

CAPÍTULO 26 241

PACIENTES QUE REALIZARAM CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO NO HU-UFPI

Ester Martins Carneiro
Natália Rodrigues Darc Costa
Mikaela Maria Baptista Passos
Luana Gabrielle de França Ferreira
Jocélia Resende Pereira da Silva
Antônio Quaresma de Melo Neto
Adrielle Martins Monteiro Alves
Claudeneide Araujo Rodrigues
Thyara Maria Stanley Vieira Lima
Francelly Carvalho dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.70919020926

CAPÍTULO 27 249

PERFIL DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA – CE

Francisco das Chagas Dourado de Barros
Adriano Rodrigues de Souza
Kelly Monte Sousa

DOI 10.22533/at.ed.70919020927

CAPÍTULO 28 259

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA E OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

Rafaela Ferreira Lobato
Jessica Conceição Silva
Josua Thais Pereira Amorin
Walquiria do Nascimento Silva

DOI 10.22533/at.ed.70919020928

CAPÍTULO 29 265

RECÉM-NASCIDOS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA À INFECÇÃO CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NOS ESTADOS BRASILEIROS ENTRE 2012-2016

Jacqueline Jacaúna de Oliveira
Rogério Romulo da Silva
Marcelo Santana Camacho
Aline Coutinho Cavalcanti
Ana Cristina Viana Campos
Letícia Dias Lima Jedlicka
Nilson Antonio Assunção

DOI 10.22533/at.ed.70919020929

CAPÍTULO 30 267

SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Fernanda Matos Fernandes Castelo Branco
Carlos Augusto Sampaio Côrrea
Carlos Manuel Sanchez Dutok
Tancredo Castelo Branco Neto

DOI 10.22533/at.ed.70919020930

CAPÍTULO 31	278
VACINAÇÃO CONTRA O HPV EM ADOLESCENTES: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A COBERTURA VACINAL	
Amanda Araújo Ferreira	
Aíla Marôpo Araújo	
Mônica de Oliveira Rocha Amorim	
Diego Filgueira Albuquerque	
DOI 10.22533/at.ed.70919020931	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	291
ÍNDICE REMISSIVO	292

PACIENTES QUE REALIZARAM CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO NO HU-UFPI

Ester Martins Carneiro

Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Teresina-PI

Natália Rodrigues Darc Costa

Hospital Universitário da Universidade Federal do
Piauí – UFPI
Teresina - Piauí

Mikaela Maria Baptista Passos

Hospital Universitário da Universidade Federal do
Piauí – UFPI
Teresina - Piauí

Luana Gabrielle de França Ferreira

Hospital Universitário da Universidade Federal do
Piauí – UFPI
Teresina - Piauí

Jocélia Resende Pereira da Silva

Hospital Universitário da Universidade Federal do
Piauí – UFPI
Teresina - Piauí

Antônio Quaresma de Melo Neto

Hospital Universitário da Universidade Federal do
Piauí – UFPI
Teresina - Piauí

Adrielle Martins Monteiro Alves

Hospital Universitário da Universidade Federal do
Piauí – UFPI
Teresina - Piauí

Claudeneide Araujo Rodrigues

Hospital Universitário da Universidade Federal do
Piauí – UFPI
Teresina - Piauí

Thyara Maria Stanley Vieira Lima

Hospital Universitário da Universidade Federal do
Piauí – UFPI
Teresina - Piauí

Francelly Carvalho dos Santos

Hospital Universitário da Universidade Federal do
Piauí – UFPI
Teresina - Piauí

RESUMO: As doenças cardiovasculares têm sido responsáveis por 30% dos óbitos nas últimas décadas, destacando-se a Doença Arterial Coronariana. Dentre as cirurgias cardíacas mais realizadas no tratamento desse agravo, está a cirurgia de revascularização do miocárdio (CRVM), a fim de minimizar os sintomas, otimizar função cardíaca e aumentar a sobrevivência. Objetivo: Identificar aspectos sociodemográficos, clínicos e tempo de internação dos pacientes que realizaram CRVM no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). Métodos: Estudo transversal, descritivo e retrospectivo envolvendo indivíduos submetidos à cirurgia cardíaca no período de março de 2015 a dezembro de 2016 no HU-UFPI. Foram consideradas variáveis sociodemográficas, clínicas e o tempo de internação contido em prontuários on-line e impressos. Para a análise estatística, utilizou-se o programa Statistical

Package for the Social Sciences (SPSS) versão 22.0. Foi feita a caracterização descritiva, comparativa e de correlação utilizando um intervalo de confiança de 95% e $p < 0,05$. Resultados: Foram realizadas 67 CRVM, sendo a maioria dos pacientes do sexo masculino (65,7%), com uma média de idade de $63,8 \pm 9,2$ anos (27 a 78 anos), de cor parda (91%), casado (70,1%) e natural do interior do Piauí (71,6%). A maior parte possuía outros diagnósticos (46 pacientes). O tempo total de internação foi de 22 dias, sendo que 6 pacientes evoluíram para o óbito. Conclusão: Os indivíduos submetidos à CRVM apresentaram características sociodemográficas e clínicas semelhantes aos de outras instituições. Estudos epidemiológicos como este permitem uma avaliação do serviço ofertado e o planejamento de estratégias para otimização da assistência.

PALAVRAS-CHAVE: cirurgia cardíaca; revascularização do miocárdio; perfil epidemiológico.

PATIENTS WHO CARRIED OUT MYOCARDIAL REVASCULARIZATION SURGERY IN HU-UFPI

ABSTRACT: Cardiovascular diseases have been responsible for 30% of deaths in the last decades, especially Coronary Artery Disease. Among the most accomplished cardiac surgeries in the treatment of this condition is myocardial revascularization surgery (CRVM), in order to minimize symptoms, optimize cardiac function and increase survival. Objective: To identify sociodemographic, clinical and hospitalization time of patients who performed CRVM at the University Hospital of the Federal University of Piauí (HU-UFPI). Methods: A cross-sectional, descriptive and retrospective study involving individuals submitted to cardiac surgery from March 2015 to December 2016 at HU-UFPI. Sociodemographic, clinical variables and the length of hospitalization contained in online and printed charts were considered. For statistical analysis, the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) version 22.0 was used. Descriptive, comparative and correlation characterization was performed using a 95% confidence interval and $p < 0.05$. Results: A total of 67 CRVMs were performed, with the majority of male patients (65.7%), with a mean age of 63.8 ± 9.2 years (27 to 78 years), of brown color (91%), , married (70.1%) and from the interior of Piauí (71.6%). The majority had other diagnoses (46 patients). The total length of hospital stay was 22 days, with 6 patients evolving to death. Conclusion: Individuals who underwent CABG showed sociodemographic and clinical characteristics similar to those of other institutions. Epidemiological studies such as this allow an evaluation of the service offered and the planning of strategies to optimize care.

KEYWORDS: cardiac surgery; revascularization of the myocardium; epidemiological profile.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as doenças cardiovasculares

(DCV) são a principal causa de morte no mundo, o que representa no Brasil 30% da mortalidade nas últimas décadas. Tal ocorrido é reflexo do aumento da expectativa de vida e, conseqüentemente, do maior tempo de exposição aos fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (MASSA et al., 2019; NASCIMENTO et al., 2018).

A doença arterial coronariana (DAC) é a forma mais comum de DCV, sendo apontada como uma das maiores causas de morbimortalidade na população adulta e principal responsável por incapacidade em idosos. A DAC tem etiologia complexa, devendo-se principalmente a uma combinação de predisposição genética e fatores de risco tradicionais. Estes incluem diabetes tipo II, dislipidemia, hipertensão arterial e tabagismo (ARANTES et al., 2018; MARTINEZ; OKOSHI, 2018).

Os diferentes sintomas que podem se manifestar no surgimento das doenças do coração são caracterizados como cansaço, dor no peito, formigamento em membros superiores e dispnéia. Contudo, as doenças cardiovasculares podem ser assintomáticas, surgindo, como primeira manifestação, a morte súbita ou em forma de um infarto agudo do miocárdio. Neste sentido, prevenir estas doenças ainda constitui como uma medida salvadora de vidas, mesmo com todos os avanços conseguidos pela medicina para terapêutica das doenças cardíacas (WAINSTEIN; WAINSTEIN, 2012).

A cirurgia de revascularização miocárdica (CRVM) é considerada a terapia padrão-ouro, recomendada para pacientes com angina instável e altos níveis de oclusão coronariana. Tal procedimento é considerado o mais clássico e difundido para a revascularização nas últimas décadas e desempenha um papel essencial no tratamento da DAC, pois visa a redução dos sintomas anginosos, melhora da capacidade física e qualidade de vida, além de aumentar a sobrevida, sobretudo dos pacientes com maior risco cardiovascular (ARAÚJO et al, 2017; DONG et al, 2018).

O Hospital Universitário da UFPI (HU-UFPI) é considerado referência nesse tipo de procedimento, contando com uma equipe completa e capacitada. A cirurgia cardíaca no HU-UFPI iniciou-se no ano de 2015, com o propósito de qualificação da alta complexidade em cardiologia. Neste sentido, a linha de cuidado cardiovascular foi criada e incorpora a ideia da integralidade na assistência à saúde, o que significa unificar ações preventivas, diagnósticas, curativas e de reabilitação, proporcionando o acesso a todos os recursos tecnológicos que o usuário necessita.

Neste contexto, observa-se a necessidade de investigação do perfil da população atendida para melhor compreender os fatores que interferem na evolução e melhorar a qualidade da assistência aos pacientes. Assim, este estudo tem como objetivo analisar o perfil sociodemográfico e tempo de internação dos pacientes que foram submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio no HU-UFPI.

2 | MÉTODOS

Foi realizado um estudo de delineamento transversal, descritivo, analítico e retrospectivo realizado por meio da análise de prontuários eletrônicos de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio no HU-UFPI, no período de março de 2015 a dezembro de 2016. A coleta de dados foi realizada no Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) Versão 6.x. Foram coletados dados sociodemográficos como idade, sexo, cor, estado civil, naturalidade, escolaridade e dados como diagnóstico clínico, tipo de cirurgia, tempo de internação e óbitos.

A análise estatística foi realizada utilizando o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 22.0. As variáveis foram descritas por meio de média, mediana, desvio padrão e por meio de porcentagem. Foi realizada uma caracterização descritiva, comparativa e de correlação utilizando um intervalo de confiança de 95% e $p < 0,05$.

O sigilo da identidade de cada paciente pesquisado foi garantido e a pesquisa foi realizada apenas após a aprovação pelo Comitê de Ética do HU-UFPI (Parecer nº 1.847.118).

3 | RESULTADOS

Neste estudo foram analisados os prontuários dos primeiros 137 pacientes submetidos à cirurgia cardíaca entre março de 2015 a dezembro 2016. Foram realizadas 67 cirurgias de revascularização do miocárdio, sendo a maioria dos pacientes do sexo masculino, com uma média de idade de 63,8 anos, de cor parda, casado e natural do interior do Piauí. A maior parte possuía outros diagnósticos. O tempo total de internação foi de 22 dias, sendo que 6 pacientes evoluíram para o óbito (Tabela 1).

Variáveis	%
SOCIODEMOGRÁFICAS	
Sexo masculino	65,7%
Idade	63,8 ± 9,2
Cor parda	91%
Casado	70,1%
Naturalidade interior – PI	71,6%
Escolaridade 1º grau in/completo	61,2%
Outros diagnósticos	68,7%
Tempo de internação pré-operatória	10,3 ± 7,3*
Tempo de internação pós-operatória	11,4 ± 11,9**
Tempo de internação hospitalar	22,0 ± 14,2***
Óbitos	9%

4 | DISCUSSÃO

De Sousa et al (2018), destaca que os estudos epidemiológicos apresentam um significado muito importante no meio científico, pois trazem um panorama situacional em saúde e permitem a elaboração de políticas públicas e estratégias para o combate ou controle de doenças. A CRVM é uma das cirurgias cardíacas mais realizadas em todo o mundo, fato já relatado em diversos artigos, que mostraram maior frequência de CRVM quando comparada a outros procedimentos, como troca ou plastia de válvulas e correção de aneurisma de aorta.

No estudo em questão, houve prevalência de indicação da CRVM a uma população masculina, casada e mais idosa, corroborando com a literatura atual. Rosier et al (2017), observou que entre os indivíduos que realizaram a cirurgia de CRVM num hospital filantrópico de Salvador, 121 (71,6%) eram do sexo masculino, 70% casados e com idade média de $63,78 \pm 9,06$ anos, em sua maioria idosos (58,1%). Dos 63 participantes do estudo observacional, de coorte transversal de Gois et al (2018), desenvolvido em um hospital beneficente localizado em Aracaju, a média de idade foi 58.2 ± 13 anos, a maioria era do sexo masculino (60.3%) e casados (81%).

Quanto à cor, o presente estudo revelou maioria de cor parda e advindos do interior do estado do Piauí. Viana (2018), por pesquisa do tipo observacional e longitudinal realizada no Hospital do Coração Padre José Linhares Pontes, com amostra constituída por casos de internação pós CRVM, dos 148 pacientes selecionados, 93,2% se autodeclararam de cor branca. Sahan et al (2018), em sua pesquisa, dos 150 prontuários de pacientes atendidos no HC/UFU com diagnóstico de IAM, destaca 54% brancos. Pardo, na definição do manual é uma mistura de cor, ou seja, é uma pessoa gerada a partir de alguma miscigenação, seja ela “mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça”. Sem dúvida são pardos os filhos de indivíduos brancos (ou indígenas) com pretos – afrodescendentes (WESCHENFELDER; SILVA, 2018). Talvez pelo fato de as pessoas não se considerarem nem brancas e nem pretas, e assim seria mais fácil um “meio termo” entre os dois, visto a real miscigenação do país, e com destaque para o estado do Piauí.

Quanto à procedência, Marques et al (2018) verificaram em seu estudo envolvendo pacientes assistidos em uma Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário do Maranhão no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2017, após CRVM, que de um total de 47, a maioria procedia do interior do Estado do Maranhão (53,2%). Santos et al (2018) defende que saber a procedência dos indivíduos que realizam cirurgia cardíaca é importante, pois se observa de uma forma empírica

o atendimento significativo de pacientes procedentes de outras regiões, onde se encontra uma tendência na assistência hospitalar, da população interiorana se deslocando para região central.

A maior parte da pesquisa atual possuía outros diagnósticos (46 pacientes), corroborando com outros estudos recentes que defendem que a grande maioria dos pacientes submetidos a CRVM têm outros diagnósticos além da Doença Arterial Coronariana. Makiniks e Gallina (2018) mostram que dentre os 26 pacientes analisados, 77% eram hipertensos, 38% eram diabéticos e 61% apresentavam doença renal crônica. Na pesquisa realizada por Esplendori, Costa e De Souza-Talarico (2018), de abordagem quantitativa, transversal e prospectiva, realizada em unidades de internação de um hospital público especializado em cardiologia, na cidade de São Paulo, eles mostraram que 91-86,7% dos 105 pacientes analisados pós CRVM eram portadores de hipertensão arterial sistêmica e/ou diabetes mellitus.

Em pesquisa de coorte prospectiva realizada por Dos Santos et al (2018), na Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Universitário de Canoas, foi constatado tempo internação pós CRVM de 13,5 (10-20) dias, levando-se em conta 90 pacientes. E o estudo de Maia (2018), do tipo randomizado controlado, cego, feito no Hospital Universitário Francisca Mendes, vinculado à Universidade Federal do Amazonas, concluiu que dos 50 pacientes analisados, o tempo de internamento pós-operatório foi de 6,5 (entre 5 a 8 dias). Em estudo observacional, de corte transversal, realizado no Hospital Geral Universitário no município de Cuiabá-MT, De Sousa et al (2018), com 47 pacientes em indicação de cirurgia eletiva de CRM no período de agosto/2014 a maio/2015, mostrou um tempo médio de hospitalização pós operatória de $8,0 \pm 1,8$. Isso mostra que a pesquisa em questão, realizada no estado do Piauí, está condizente com a literatura atual no que diz respeito ao tempo médio de internação pós-operatória de 8 dias, porém um tempo total de internação de 20 dias (em média).

Marques et al (2018) e Da Silva et al (2017) destacam que o tempo de internação pré-operatório relativamente elevado pode ter ocorrido para alcançar a estabilização clínica antes da cirurgia ou pode ter ocorrido ainda uma demora para a realização do procedimento cirúrgico agravando-se o quadro, uma realidade no sistema público de saúde brasileiro. Vale ressaltar que a maioria dos pacientes residia no interior refletindo maior dificuldade de acesso às ações médicas específicas o que pode levar ao agravamento do quadro clínico.

No estudo retrospectivo observacional de Makiniks e Gallina (2018), no qual foi selecionada uma amostra de 26 pacientes maiores de 65 anos submetidos à CRVM no HONPAR (Hospital Norte Paranaense) no período de janeiro a março de 2016, 8 pacientes desenvolveram lesão renal aguda (30,7% dos pacientes) e destes, 6 evoluíram a óbito. A taxa de mortalidade intra-hospitalar total pós-operatória encontrada foi 23%. E o estudo observacional feito por Fusatto et al (2018) com pacientes submetidos à CRVM, realizado na UTI do Hospital de Clínicas

da Universidade Estadual de Campinas, mostrou que dos 19 (48,71%) dos pacientes foram a óbito.

5 | CONCLUSÃO

Os indivíduos submetidos a CRVM apresentaram características sociodemográficas e clínicas semelhantes aos de outras instituições. Estudos epidemiológicos como este permitem uma avaliação do serviço ofertado e o planejamento de estratégias para otimização da assistência.

REFERÊNCIAS

ARANTES, E. C. et al. Programa educativo para pacientes com doença arterial coronariana: resultados após um ano. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 6, p. 313-320, 2018.

ARAÚJO, H. V. S. et al. Qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 2, p. 273-281, 2017.

DA SILVA, J. R. P. et al. Perfil epidemiológico de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em Hospital Universitário do Piauí. **Revista de Pesquisa em Saúde**, v. 18, n. 3, 2017.

DE SOUSA, A. R. et al. Fatores associados a um impacto na qualidade de vida pós-revascularização miocárdica. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 19, 2018.

DONG, L.; KANG Y. K.; AN, X. Resultados clínicos de curto e médio prazo após revascularização coronariana híbrida vs. revascularização miocárdica sem circulação extracorpórea: uma metanálise. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 110, n. 4, p. 321-330, 2018.

DOS SANTOS, L. J. et al. Avaliação funcional de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva adulto do Hospital Universitário de Canoas. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 24, n. 4, p. 437-443, 2017.

ESPLENDORI, G. F.; COSTA, A. L. S.; DE SOUZA-TALARICO, J. N. Relação entre estresse percebido com coping e estressores de pacientes em pré-operatório de revascularização miocárdica. **Aquichan**, v. 18, n. 1, p. 43-55, 2018.

FUSATTO, H. A. G. et al. Fatores associados à disfunção pulmonar em pacientes revascularizados e com uso de balão. **Revista Portuguesa de Cardiologia**, v. 37, n. 1, p. 15-23, 2018.

GOIS, C. F. L. et al. Qualidade de vida relacionada à saúde, sintomas depressivos e senso de coerência de coronariopatas. **Enfermagem em Foco**, v. 9, n. 4, 2018.

MAIA, G. C. **Influência do threshold® na capacidade funcional, respiratória e qualidade de vida nos idosos submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio**. 2018. Tese de Doutorado. Porto: Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa.

MAKINIKS, N. C.; GALLINA, L. E. G. Análise de mortalidade hospitalar em pacientes idosos submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio. **Revista Uningá**, v. 55, n. S2, p. 90-95, 2018.

MARQUES, M. J. S. et al. Perfil clínico epidemiológico de pacientes submetidos à utilização de marca-passo no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Revista de Pesquisa em Saúde**, v. 18, n. 3, 2018.

MARTINEZ, P. F.; OKOSHI, M. P. Risco Genético em Doença Arterial Coronariana. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 111, n. 1, p. 62-63, 2018.

MASSA, K. H. C.; DUARTE, Y. A. O.; CHIAVEGATTO, A. D. P. Análise da prevalência de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos, 2000-2010. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 1, p. 105-114, 2019.

NASCIMENTO, B. R. et al. Epidemiologia das Doenças Cardiovasculares em Países de Língua Portuguesa: Dados do “Global Burden of Disease”, 1990 a 2016. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 110, n. 6, p. 500-511, 2018.

ROSIER, G. L. et al. Revascularização Miocárdica e Troca Valvar: Comparação no Perfil dos Indivíduos. **Revista Saúde HIS**, v. 3, p. 46-50, 2017.

ŞAHAN, C. et al. Efeitos das alterações no oxigênio cerebral durante cirurgia de revascularização do miocárdio sobre a disfunção cognitiva no pós-operatório em pacientes idosos: estudo piloto. **Brazilian Journal of Anesthesiology**, v. 68, n. 2, p. 142-148, 2018.

SANTOS, V. M. et al. Capacidade Funcional e Força Muscular de Pacientes Submetidos à Revascularização do Miocárdio. **Journal of Health Sciences**, v. 20, n. 1, p. 45-49, 2018.

VIANA, P. A. S. et al. Perfil de pacientes internados para tratamento de insuficiência cardíaca descompensada. **SANAR E-Revista de políticas Públicas**, v. 17, n. 1, 2018.

WAINSTEIN M.V.; WAINSTEIN, R.V. Prevenção da doença isquêmica do coração: o que é mais importante? **Revista HCPA**, v. 32, n. 3, p. 387-388, 2012.

WESCHENFELDER, V. I.; SILVA, M. L. A cor da mestiçagem: o pardo e a produção de subjetividades negras no Brasil contemporâneo. **Análise Social**, n. 227, p. 308-330, 2018.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO- Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de Trabalho 217
Administração de Medicamentos 91
Adolescente 56, 58, 230
Aleitamento materno 119, 124, 125, 126, 129, 131
Alto risco 8
Análise de prescrição 29
Animais Venenosos 249
Argiloterapia 35, 41
Atenção farmacêutica 19, 21, 26, 27
Atenção Primária à Saúde 1, 2, 21, 34
Avaliação em Saúde 249

B

Benefícios 35, 40, 128

C

Capinzal do Norte 28, 29, 30, 31
Cobertura vacinal 278, 284, 285, 288, 289
Criança 51, 56, 58, 230
Cuidados Críticos 68
Cuidados de Enfermagem 35, 45

D

Diabetes Mellitus 19, 20, 27, 53
Diabéticos 54
Distribuição Espacial da População 107
Doenças crônicas 203, 212
Dor de cabeça 8

E

Enfermagem 35, 39, 42, 45, 46, 50, 53, 55, 56, 67, 69, 77, 91, 92, 99, 106, 129, 131, 132, 140, 141, 165, 168, 175, 189, 190, 195, 196, 201, 202, 203, 216, 217, 221, 226, 228, 247, 249, 259, 264, 267, 288, 289, 291
Epidemiologia 6, 27, 33, 56, 58, 78, 89, 133, 162, 163, 166, 168, 177, 189, 191, 192, 197, 219, 248, 259, 261, 266, 289
Equipe de Enfermagem 217
Esgotamento profissional 267

Esquistossomose 154, 157, 162, 163, 164

Estigma Social 153

Estomoterapia 68, 76

F

Farmacoterapia 29

Fatores de Risco 203

H

Hanseníase 1, 2, 3, 5, 6, 56, 57, 58, 65, 177, 188, 189, 190

I

Imunização 278, 279, 281, 283, 289

Indicadores Básicos de Saúde 107

Infecção 78, 162, 166, 168, 169, 172

Inundação 154

L

Lesão por pressão 68, 72, 74

Litoral 154, 162

M

Maranhão 7, 8, 35, 38, 53, 54, 82, 89, 90, 91, 93, 94, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 118, 138, 177, 178, 179, 185, 188, 189, 192, 196, 245, 259

Microcefalia 266

Mortalidade 11, 64, 118, 142, 144, 147, 192, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201

N

Neoplasias penianas 197

Notificação de Doenças 133

P

Papilomavírus humano 278

Perda auditiva 101

Perfil de Saúde 249

Perfil epidemiológico 88, 89, 139, 168, 169, 171, 175, 176, 189, 190, 247

Pré-natal 8, 51, 108, 117, 118

Prevalência 77, 78, 130, 159, 163, 169, 176, 226, 273

Prevenção de Doenças 203

Psiquiatria 259

S

Saúde da Mulher 44, 51, 228, 229, 230, 240

Saúde do Trabalhador 217, 222

Saúde Materna 107

Saúde Mental 153, 165, 263

Saúde na fronteira 267

Saúde Pública 2, 5, 33, 66, 67, 88, 99, 118, 130, 134, 139, 154, 162, 163, 164, 190, 195, 205, 222, 228, 229, 249, 288, 289, 291

Serviço de Acompanhamento de Paciente 19

Serviços de Saúde Escolar 56

SINAN 9, 1, 2, 3, 78, 79, 80, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 178, 179, 231, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

T

Taxa de Mortalidade 192, 199, 200

Tuberculose 88, 89, 133, 134, 138, 139

U

Unidades de Terapia Intensiva 166, 168

Universidades 267

Usuários de Drogas 153

V

Vigilância Epidemiológica 5, 133, 138, 188, 222, 223

Violência Sexual 228, 229, 231, 232

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-570-9

